



SEGURANÇA SOCIAL



INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P.

2030
PORTUGAL

Instituto da Segurança Social, I.P.

A Estratégia Portugal 2030 é a linha orientadora das políticas públicas no horizonte 2030. Esta estratégia, estrutura-se em torno de **4 Agendas Temáticas**:

- **Pessoas primeiro** - um melhor equilíbrio demográfico, maior inclusão, menos desigualdade;
- Inovação e qualificações como motores do desenvolvimento;
- Sustentabilidade dos recursos e combate às alterações climáticas;
- Um país competitivo externamente e coeso internamente.

- Três Programas Operacionais (PO) Temáticos no Continente:
 - **Demografia e inclusão;**
 - Inovação e transição digital;
 - Transição climática e sustentabilidade dos recursos.
- Cinco PO Regionais no Continente, correspondentes ao território de cada NUTS II e dois PO Regionais nas Regiões Autónomas
- Um PO de Assistência Técnica
- No que se refere ao Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas, a estruturação operacional deverá corresponder a um PO.

8 EIXOS

Inovação e conhecimento - visa assegurar as condições de competitividade empresarial e o desenvolvimento da base científica e tecnológica nacional para uma estratégia sustentada na inovação;

Qualificação, Formação e Emprego - visa assegurar a disponibilidade de recursos humanos com as qualificações necessárias ao processo de desenvolvimento e transformação económica e social nacional, assegurando a sustentabilidade do emprego;

Sustentabilidade demográfica - visa travar o envelhecimento populacional e assegurar a sustentabilidade demográfica, assegurando simultaneamente a provisão e bens e serviços adequados a uma população envelhecida;

Energia e alterações climáticas - visa assegurar as condições para a diminuição da dependência energética e de adaptação dos territórios às alterações climáticas, nomeadamente garantindo a gestão dos riscos associados;

Economia do Mar - visa reforçar o potencial económico estratégico da Economia do Mar, assegurando a sustentabilidade ambiental e dos recursos marinhos;

Competitividade e coesão dos territórios do litoral - visa assegurar a dinâmica económica e a coesão social e territorial dos sistemas urbanos atlânticos;

Competitividade e coesão dos territórios do interior - visa reforçar a competitividade dos territórios da baixa densidade em torno de cidades médias, potenciando a exploração sustentável dos recursos endógenos e o desenvolvimento rural, diversificando a base económica para promover a sua convergência e garantindo a prestação de serviços públicos;

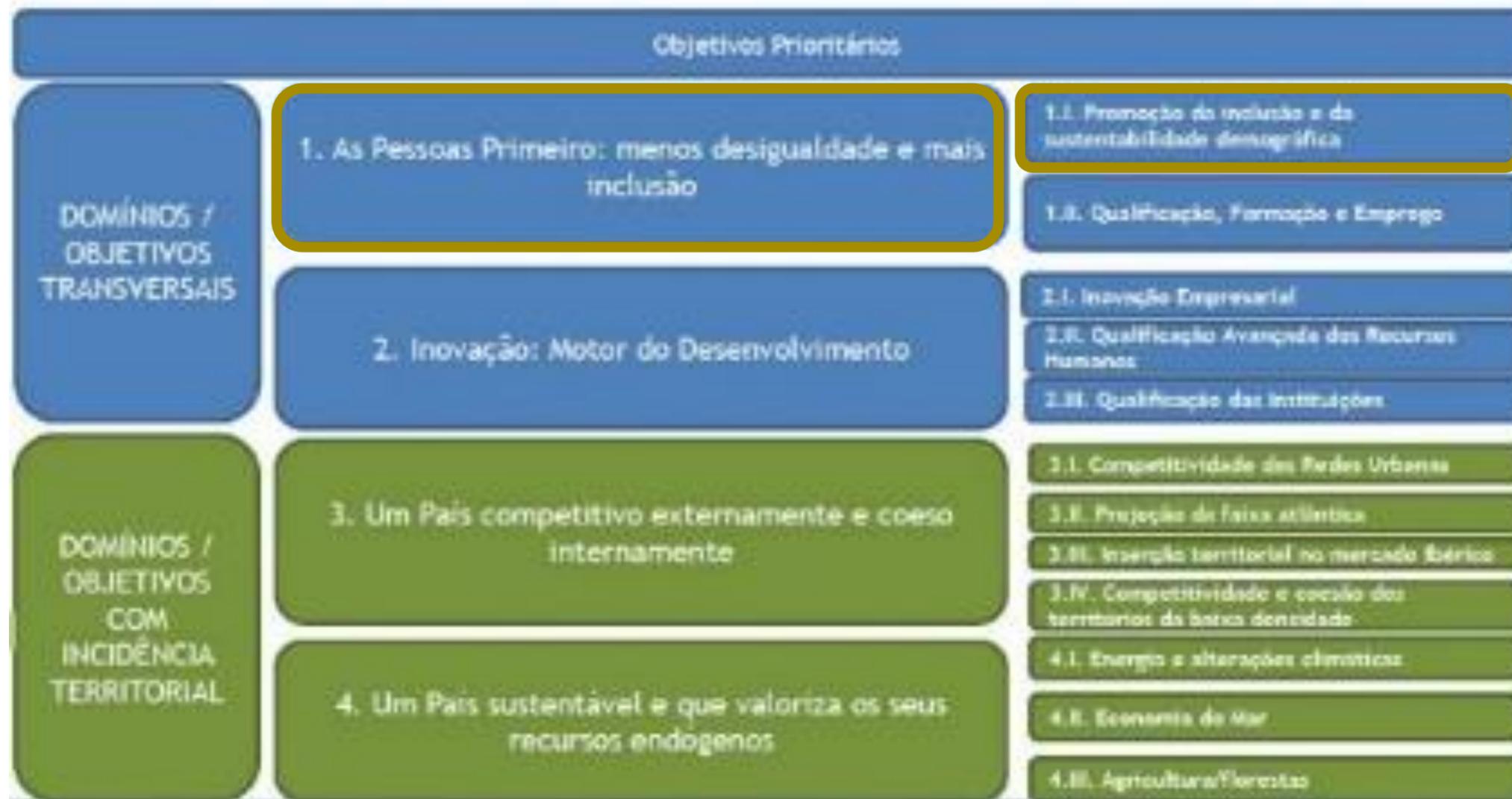
Agricultura e Florestas - visa promover um desenvolvimento agrícola competitivo com a valorização do regadio, a par de uma aposta estratégica reforçada na reforma florestal.

DOMÍNIOS ESTRATÉGICOS DAS 4 AGENDAS



Fonte: Agência para o Desenvolvimento e Coesão

Objetivos Prioritários do PT 2030



AGENDA 1 – AS PESSOAS PRIMEIRO

UM MELHOR EQUILÍBRIO DEMOGRÁFICO, MAIOR INCLUSÃO, MENOS DESIGUALDADE

Garantir a sustentabilidade demográfica e uma sociedade menos desigual e com elevados níveis de inclusão

Diagnóstico (1/2):

- Envelhecimento da população;
- Baixa natalidade relacionada com problemas de conciliação da vida profissional, familiar e pessoal;
- Saldo migratório negativo;
- Aumento da esperança média de vida;
- Redução do emprego e aumento do desemprego;
- Diminuição da população ativa;

AGENDA 1 – AS PESSOAS PRIMEIRO

UM MELHOR EQUILÍBRIO DEMOGRÁFICO, MAIOR INCLUSÃO, MENOS DESIGUALDADE

Garantir a sustentabilidade demográfica e uma sociedade menos desigual e com elevados níveis de inclusão

Diagnóstico (2/2):

- Idosos, crianças e desempregados em risco de agravamento da situação económica e social (resultado da pandemia)
- Pessoas com deficiência ou incapacidade (PDCI) apresentam dificuldades de inserção no mercado de trabalho, o que tem impacto no risco de pobreza e exclusão social;
- Vítimas de violência doméstica, na sua grande maioria mulheres, bem como as vítimas de tráfico de seres humanos, viram aumentar a sua situação de vulnerabilidade familiar, social e económica, durante e após a crise;
- Níveis significativos de desigualdade entre mulheres e homens que, sendo estruturais à sociedade portuguesa;

AGENDA 1 – AS PESSOAS PRIMEIRO

UM MELHOR EQUILÍBRIO DEMOGRÁFICO, MAIOR INCLUSÃO, MENOS DESIGUALDADE

Cinco domínios estratégicos:

- **Sustentabilidade demográfica;**
- **Promoção da inclusão e luta contra a exclusão;**
- Resiliência do sistema de saúde;
- **Garantia de habitação condigna e acessível;**
- **Combate às desigualdades e à discriminação.**

SUSTENTABILIDADE DEMOGRÁFICA

Objetivo: atenuar o declínio populacional e os efeitos do envelhecimento da população, promovendo a recuperação da natalidade e o aumento do saldo migratório

Sustentabilidade demográfica

EIXOS DE INTERVENÇÃO

- Promover a natalidade e melhorar as condições para o exercício da parentalidade;
- Facilitar a conciliação da vida profissional, pessoal e familiar;
- Promover a empregabilidade e a qualidade do emprego, em particular de jovens, criando condições para o aumento da natalidade;
- Promover uma gestão ativa dos fluxos migratórios e promover a integração de imigrantes, de modo a contribuir para a sustentabilidade demográfica e territorial;
- Promover o envelhecimento ativo

AGENDA 1 – AS PESSOAS PRIMEIRO

PROMOÇÃO DA INCLUSÃO E LUTA CONTRA A EXCLUSÃO

Objetivo: Promover uma sociedade coesa e mitigar os riscos de exclusão

EIXOS DE INTERVENÇÃO

- Promover o emprego, a empregabilidade e a inclusão de todos, com uma especial atenção aos grupos mais;
- Promover a criação do próprio emprego, de empresas e o empreendedorismo social;
- Promover a inclusão das pessoas com deficiência ou incapacidade;
- Promover o combate à pobreza e exclusão social.

COMBATE ÀS DESIGUALDADES E À DISCRIMINAÇÃO

Objetivo: Promover uma redução sustentada das desigualdades, o combate a todas as formas de discriminação e a concretização de uma igualdade substantiva na economia e sociedade portuguesas

EIXOS DE INTERVENÇÃO

- Promover a igualdade entre mulheres e homens, como elemento nuclear de uma sociedade digna;
- Combater todas as formas de discriminação e promover a igualdade substantiva;
- Promover uma redução sustentada e sustentável das desigualdades na distribuição de rendimentos.

LINHAS ESTRATÉGICAS E ARTICULAÇÃO COM AS AGENDAS TEMÁTICAS DO PORTUGAL 2030

ALGUNS DESTAQUES SECTORIAIS

- Melhorar a qualidade de vida das pessoas idosas e dependentes bem como das famílias e cuidadores , favorecendo o desenvolvimento de competências, a autonomia, o envelhecimento ativo e saudável;
- Requalificar, reequipar e reforçar a dotação de equipamentos e infraestruturas de apoio à intervenção e ação sociais;
- Melhorar o acesso e a qualidade dos serviços de saúde através da qualificação da infraestrutura física e digital de suporte e aprofundamento da cooperação e articulação entre a saúde e as respostas sociais;
- Intervir no âmbito da habitação recorrendo a soluções inovadoras e diversificadas de provisão de alojamento e de promoção do acesso à habitação , bem como aprofundar o investimento na reabilitação urbana e alargar e requalificar o parque habitacional público.

| TEMA | MEDIDA |
|---|---|
| Apoio à educação | Complemento-creche * |
| | Creche gratuita * |
| | Bolsas de estudo |
| | Manuais gratuitos |
| | Ação social escolar |
| Apoio à parentalidade - subsídio parental | Subsídio parental inicial |
| | Subsídio social parental inicial |
| | Subsídio parental inicial exclusivo da mãe |
| | Subsídio social parental inicial exclusivo da mãe |
| | Subsídio parental inicial exclusivo do pai |
| | Subsídio social parental inicial exclusivo do pai |
| | Subsídio parental inicial de um progenitor em caso de impossibilidade do outro |
| | Subsídio social parental inicial de um progenitor em caso de impossibilidade do outro |
| Apoio à parentalidade | Subsídio parental alargado |
| Apoios para crianças e jovens | Regresso dos pais ao trabalho |
| | Equipamentos e serviços sociais |
| Apoios para famílias monoparentais | Abono de família |
| | Majoração do abono de família |
| Apoios para famílias numerosas | Majoração do apoio de família |
| Assistência na gravidez | Consultas gratuitas |
| | Abono pré-natal |
| | Subsídio por risco clínico durante a gravidez |
| | Subsídio social por risco clínico durante a gravidez |
| | Subsídio por riscos específicos |
| | Subsídio social por riscos específicos |
| | Subsídio por interrupção de gravidez |
| Subsídio social por interrupção de gravidez | |

Vertentes a considerar em programações futuras:

- Planeamento territorial, priorizando respostas em territórios com uma baixa cobertura ou especial necessidade de resposta;
- Estímulo ao investimento privado, privilegiando os projetos que recorram a um maior financiamento próprio.
- Maiores níveis de proteção social, aproveitando sinergias de cooperações firmadas.

PRR – Complementaridades

| INVESTIMENTO | MEDIDAS |
|--|--|
| Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais | Requalificação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais |
| | Nova geração de apoio domiciliário (SAD) |
| | Criação de equipas para projeto piloto Radar Social |
| | Aquisição de viaturas elétricas |
| Acessibilidades 360º | Criar acessibilidades nos espaços públicos de circulação e mobilidade (praças, passeios, etc.) |
| | Criar acessibilidades nos edifícios públicos que tenham atendimento ao público |
| | Criar acessibilidades em habitações (especificamente relacionadas com a condição de deficiência em concreto) |
| Plataforma +Acesso | Potenciar a autonomia e capacidade de decisão através da disponibilização de informação georreferenciada de imóveis públicos e privados |
| | Assegurar ambientes inclusivos em serviços públicos implementando sistemas de informação e posicionamento global (GPS) para espaços interiores de grandes dimensões - públicos e privados atualizada em tempo real |
| | Aumentar a independência através da georreferenciação de lugares de estacionamento para pessoas com mobilidade condicionada |
| | Aumentar o acesso à informação através de uma plataforma digital informativa |
| | Criar um serviço de Call-Center capaz de assegurar a comunicação em tempo real, com recurso à interpretação de LGP |
| Fortalecimento das Respostas Sociais na Região Autónoma da Madeira (RAM) | Alargamento e requalificação da rede de estabelecimentos residenciais e não residenciais para pessoas idosas. |
| | Investimento em Estruturas de Apoio à Pessoa em Situação de Sem-Abrigo |
| Implementar a Estratégia Regional de Combate à Pobreza e Exclusão Social - Redes de Apoio Social (RAA) | Promoção da frequência às creches pelas famílias com rendimentos mais baixos, através de incentivo |
| | Criação de Pontos de apoio ao estudo para crianças e jovens cujas famílias apresentem fracos recursos económicos |
| | Garantir a igualdade de oportunidades a jovens de famílias carenciadas, na permanência no ensino superior |
| | Aumentar o número de vagas nas creches e rede de amas como medida de promoção e conciliação da vida familiar com a vida profissional (2,4 M€) |
| | Reforçar a capacidade técnica das famílias abrangidas pela ação social, com formação contínua, anualmente, às famílias (apoiadas pelo Rendimento Social de Inserção) |
| | Aumentar a capacidade de resposta na área da deficiência ou incapacidades através da criação de 207 novas vagas até 2025 |
| | Reforço e renovação do parque automóvel das IPSS de forma a melhorar a capacidade de resposta e sustentabilidade ambiental através da aquisição de 126 viaturas até 2025 |
| | Implementação de um projeto piloto - Idosos em casa "ageing in place " |

NOVA GERAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS

| MEDIDA | SUB MEDIDA |
|--|--|
| Requalificação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais | Aumento da rede ao nível da resposta social Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) |
| | Aumento da rede ao nível de respostas inovadoras e/ou intervenções em equipamentos existentes para licenciamento |
| | Aumento da rede ao nível da resposta social Centro de Dia |
| | Aumento da rede ao nível da resposta social Serviço de Apoio Domiciliário |
| | Aumento da rede ao nível da resposta social Creche |
| | Aumento da rede ao nível da resposta social Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) |
| | Aumento da rede ao nível da resposta social Residência Autónoma (ReTVAI) |
| Nova geração de apoio domiciliário (SAD) | Aquisição de tablets |
| | Aquisição de equipamento para ajudas técnicas |
| | Formação de funcionários |
| Criação de equipas para projeto piloto Radar Social | Contratação de Técnicos Superiores |
| | Aquisição de equipamento informático |
| Aquisição de viaturas elétricas | - |

ACESSIBILIDADES 360º

Criar acessibilidades nos espaços públicos de circulação e mobilidade (praças, passeios, etc.)

Criar acessibilidades nos edifícios públicos que tenham atendimento ao público

Criar acessibilidades em habitações (especificamente relacionadas com a condição de deficiência em concreto)

PLATAFORMA +ACESSO

Potenciar a autonomia e capacidade de decisão através da disponibilização de informação georreferenciada de imóveis públicos e privados

Assegurar ambientes inclusivos em serviços públicos implementando sistemas de informação e posicionamento global (GPS) para espaços interiores de grandes dimensões - públicos e privados atualizada em tempo real

Aumentar a independência através da georreferenciação de lugares de estacionamento para pessoas com mobilidade condicionada

Aumentar o acesso à informação através de uma plataforma digital informativa

Criar um serviço de Call-Center capaz de assegurar a comunicação em tempo real, com recurso à interpretação de LGP

PLATAFORMA +ACESSO

Alargamento e requalificação da rede de estabelecimentos residenciais e não residenciais para pessoas idosas.

Investimento em Estruturas de Apoio à Pessoa em Situação de Sem-Abrigo

FORTALECIMENTO DAS RESPOSTAS SOCIAIS NA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA (RAM)

Alargamento e requalificação da rede de estabelecimentos residenciais e não residenciais para pessoas idosas.

Investimento em Estruturas de Apoio à Pessoa em Situação de Sem-Abrigo

IMPLEMENTAR A ESTRATÉGIA REGIONAL DE COMBATE À POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL - REDES DE APOIO SOCIAL (RAA)

Promoção da frequência às creches pelas famílias com rendimentos mais baixos, através de incentivo

Criação de Pontos de apoio ao estudo para crianças e jovens cujas famílias apresentem fracos recursos económicos

Garantir a igualdade de oportunidades a jovens de famílias carenciadas, na permanência no ensino superior

Aumentar o número de vagas nas creches e rede de amas como medida de promoção e conciliação da vida familiar com a vida profissional (2,4 M€)

Reforçar a capacidade técnica das famílias abrangidas pela ação social, com formação contínua, anualmente, às famílias (apoiadas pelo Rendimento Social de Inserção)

Aumentar a capacidade de resposta na área da deficiência ou incapacidades através da criação de 207 novas vagas até 2025

Reforço e renovação do parque automóvel das IPSS de forma a melhorar a capacidade de resposta e sustentabilidade ambiental através da aquisição de 126 viaturas até 2025

Implementação de um projeto piloto - Idosos em casa "ageing in place "